

A IV CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE EM NOSSA SALA DE AULA

Mary Lucia da Silva

Doutora em Ciências- Química Analítica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Engenharia de Produção – Campus: Nova Iguaçu

Disciplina: Gestão Ambiental – 6º período / 1º Semestre

OBJETIVOS DA AÇÃO

Avaliar, os alunos continuamente, de maneira que a construção dos conhecimentos a partir dos conteúdos apresentados possa ser observada e verificada, de forma articulada no processo ensino aprendizagem.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

UNIDADE 1: As Ciências Ambientais: Conceitos fundamentais; os componentes do ambiente e a Biosfera

UNIDADE 2: Desenvolvimento sustentável: o problema ambiental; tomada de consciência dos problemas ambientais; o desenvolvimento sustentável e a empresa; sustentabilidade social, econômica e ambiental.

UNIDADE 3: Sistema de Gestão Ambiental: Elementos de um sistema de gestão ambiental; planejamento estratégico para implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA); certificação do SGA.

UNIDADE 4: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA): aspectos legais e institucionais; impacto ambiental / licenciamento ambiental; EIA / RIMA.

UNIDADE 5: Tecnologias de Tratamento de Resíduos Sólidos: definição; classificação; destino do lixo: poluição gerada, aterros sanitários, incineração e compostagem; importância da reciclagem.

PROCEDIMENTOS

De acordo com Libâneo (2013), é na sala de aula que os professores exercem sua influência direta sobre a formação do aluno. Para ele, na relação social que se estabelece na sala de aula, o profissional que ministra aulas passa a seus alunos uma visão de mundo, das relações sociais, da profissão. Ou seja, passa uma intencionalidade em relação à formação dos futuros profissionais que é, eminentemente, pedagógica. Isso não quer dizer que se quer formalizar ou normatizar as situações de ensino, muito menos criar receitas didáticas. Longe disso, compartilhando com o autor citado, cada disciplina tem suas especificidades epistemológicas e metodológicas. Porém, junto a Libâneo, reafirmamos que, introduzir nos cursos superiores espaços de reflexão conjunta, trocas de experiência, formas de negociação de saberes e tomadas de decisões coletivas, torna-se condição necessária para se obter melhor qualidade de ensino. Nesse sentido, as práticas participativas e colaborativas influem diretamente no profissional que queremos formar. E os docentes são protagonistas nesse processo.

Partilhando da ideia de que a sala de aula é um espaço de construção conjunta do conhecimento e, por conseguinte, da visão de mundo, compartilhamos o trabalho aqui descrito.

No decurso do desenvolvimento da temática RESÍDUOS SÓLIDOS, conteúdo inerente à disciplina Gestão Ambiental no curso de Engenharia de Produção, várias atividades foram propostas dentro do tema Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Sendo assim, a 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (4ª CNMA), que aconteceria ao longo do ano de 2013, não poderia deixar de ser um evento a ser conhecido, discutido e participado, uma vez que seus objetivos foram:

- ✓ Divulgar a PNRS para cada ente da federação.
- ✓ Contribuir para a implementação da PNRS com foco nos eixos: Produção e Consumo Sustentáveis, Redução de Impactos Ambientais, Geração de Emprego e Renda e Educação Ambiental.
- ✓ Estabelecer a responsabilidade compartilhada entre governos, setor privado e sociedade civil.
- ✓ Contribuir para que cada estado e município solucionem os entraves e desafios na implementação da gestão dos resíduos sólidos.
- ✓ Difundir práticas positivas que possam contribuir para desenhos de políticas públicas locais e regionais.

Conversando com os alunos sobre a 4ª CNMA, a turma aprovou por unanimidade que se realizasse em sala uma atividade pertinente à 4ª CNMA denominada CONFERÊNCIA LIVRE.

De acordo com a organização da 4ª CNMA:

Uma Conferência Livre pode acontecer em qualquer lugar e ser organizada por qualquer pessoa ou segmento que queira participar da 4ª CNMA. Elas não precisam de convocação formal e permitem inovações metodológicas e organizativas, diversificando caminhos e ferramentas de participação, por meio de processos de auto-gestão e de parcerias inter e intrainstitucionais.

A Coordenação-Executiva Nacional ressalta a importância das Conferências Livres e o desejo de que aconteçam em todo país, pois são um grande exercício de cidadania e democracia, que possibilitam a participação de diferentes atores em busca de um objetivo comum.

E mais:

Uma Conferência é caracterizada pelo encontro de pessoas, independente do segmento ao qual representam e, assim, quanto maior o grupo reunido, maior é o diálogo, a troca de ideias e o fortalecimento de propostas. A possibilidade de apresentar Ações para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos em qualquer lugar e enviá-las diretamente à Coordenação-Executiva Nacional garante e amplia a participação de grupos até então distantes dos processos de Conferências e permite o acolhimento de ideias vindas de todo o país.

Baseada na proposta metodológica vivenciada na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, são características das Conferências Livres:

- ✓ LIBERDADE - os participantes têm liberdade para organizá-las, divulgá-las e para definir seu formato.
- ✓ INFORMALIDADE - Seu caráter informal reforça seu espírito livre e democrático, sem perder sua importância e legitimidade.

- ✓ DIVERSIDADE - As Conferências Livres aumentam e diversificam as possibilidades de participação na 4ª CNMA. Cada grupo participa de acordo com suas dinâmicas, tempos e formas de organização.
- ✓ CRIATIVIDADE - Possibilidades de uso de diferentes linguagens e meios para expressar as ideias e propostas debatidas durante a Conferência Livre. Na Conferência Livre o limite fica por conta da criatividade dos seus participantes.
- ✓ INOVAÇÃO – Se configura como uma inovação dos processos conferenciais e nosso desejo é que ela se consolide e apareça, cada vez mais intensamente, em mais e mais conferências.

Com anuência da Coordenação do Curso, deu-se início à atividade com a formação dos grupos de trabalhos, obedecendo às normas da Conferência. Foram escolhidos dois eixos a serem trabalhados: IMPACTOS AMBIENTAIS e EDUCAÇÃO AMBIENTAL. E, a partir disso, foram realizadas atividades como: leitura das orientações para participação das atividades da conferência, discussão da metodologia aplicada, leitura de textos orientadores, pesquisa sobre os temas para embasamento dos Grupos de Trabalho (GT), confecção de lista de ações prioritárias a serem apresentadas, discutidas e selecionadas, entre outras. A Conferência Livre foi marcada para o dia da segunda Avaliação do período letivo. A turma, composta de 20 alunos, foi dividida em dois GT. Vale ressaltar que, nesse dia, a aula começou pouco antes do horário regular (acordado anteriormente com a turma) e com a presença de todos.

A atividade começou com a realização de uma dinâmica na qual cada aluno deveria expressar com uma única palavra sua expectativa em relação à Conferência Nacional do meio Ambiente. Dessa maneira, as EXPECTATIVAS DA TURMA referentes a 4ª CNMA foram: REVOLUÇÃO; RESPEITO; EDUCAÇÃO (duas vezes); SUSTENTABILIDADE; MELHORIA A CUSTO ZERO; ESCLARECIMENTOS; FUTURO; CONHECIMENTO; SOBREVIVÊNCIA; ESPERANÇA; DEDICAÇÃO; MOBILIZAÇÃO.

A seguir, foi feita a distribuição de material para registro das AÇÕES PRIORITÁRIAS, discutidas em aula anterior. Foi composta uma mesa com os conferencistas e iniciaram-se as palestras com exposição de PowerPoint sobre os eixos temáticos escolhidos, o que teve duração aproximada de 30 minutos. Após essa etapa, cada GT estabeleceu as cinco Ações Prioritárias sobre seu tema, como mostra o quadro 1, que foram apresentadas na forma de painel, quando então foi feita a análise crítica das ações elencadas.

Ao final, elencadas as ações, foi feito um relatório sobre as atividades realizadas, assim como enviadas as ações que a turma elegeu como prioritárias para compor a Política Nacional de Resíduos Sólidos deste país. O relatório, como previsto na metodologia da 4ª CNMA, foi encaminhado para o Ministério do meio Ambiente.

Quadro 1

Ações Prioritárias elencadas pelos dois Grupos de Trabalho

Eixo 2 - Redução dos Impactos Ambientais - Prioridade 1 - Promover fóruns e debates periódicos sobre a PNMA a nível local.

Eixo 2 - Redução dos Impactos Ambientais - Prioridade 2 - Promover Educação Ambiental conforme a necessidade local.

Eixo 2 - Redução dos Impactos Ambientais - Prioridade 3 - Promover cursos de desenvolvimento sustentável para empresários que queiram entrar no negócio de logística reversa.

Eixo 2 - Redução dos Impactos Ambientais - Prioridade 4 - Criar incentivos fiscais à cooperativas responsáveis pela separação dos resíduos destinados aos aterros sanitários.

Eixo 2 - Redução dos Impactos Ambientais - Prioridade 5 - Garantir a obrigatoriedade da Educação Ambiental nas escolas.

Eixo 4 - Educação Ambiental - Prioridade 1 - Promover à produção mais limpa e a prevenção da poluição com a minimização de resíduos.

Eixo 4 - Educação Ambiental - Prioridade 2 - Trabalhar a problemática do lixo nas escolas, utilizando a interdisciplinaridade para melhor contextualização e aprendizagem das crianças.

Eixo 4 - Educação Ambiental - Prioridade 3 - Ministras palestras e oficinas que ensinem a reutilizar os materiais.

Eixo 4 - Educação Ambiental - Prioridade 4 - Incentivar a compostagem e a utilização

Fonte: Autores & 4ª CNMA – MMA, 2013.

Em outubro, realizou-se a Conferência em Brasília. Em novembro, foi publicado no site da 4ª CNMA o resultado final com as quinze propostas mais votadas por eixo temático. As conferências Livres, novidade da Conferência Nacional de 2013, foram organizadas por 24.771 pessoas interessadas no tema em 224 eventos ocorridos no país. Nos 28 eventos acontecidos no Rio de Janeiro, inclui-se a Conferência Livre ocorrida na sala de aula da turma do 6º período de Engenharia de Produção, da Universidade Geraldo Di Biasi- Nova Iguaçu.

Das quinze propostas mais votadas do eixo Educação Ambiental, a 2ª e a 5ª proposta incluem ações prioritárias elencadas por nossos alunos: *Garantir a obrigatoriedade da*

Educação Ambiental nas escolas e Ministras palestras e oficinas que ensinem a reutilizar os materiais.

RESULTADOS

A palavra é uma espécie de ponte lançada entre mim e os outros. (Bakhtin 2004, p.113)

Bakhtin é um teórico que vem consolidar a teoria sócio-histórica no Brasil e no mundo, uma vez que para ele, a construção de idéias, do pensamento, tem sempre um caráter coletivo, social. Para o autor, linguagem e pensamento estão associados totalmente ao processo de compreensão do mundo e à formação de consciências. Para Bakhtin (2003), a palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial e, sendo assim, somente reagimos às palavras que despertam em nós ressonâncias ideológicas ou concernentes à vida.

Em sua teoria, Bakhtin postula que, através de uma análise dos enunciados produzidos nas interações discursivas, é possível conhecer a construção permanente da relação seres humanos/mundo, ou seja, é possível conhecer a visão de mundo dos diversos grupos sociais.

Considerando os resultados que alcançamos nestas atividades, podemos reafirmar que uma atividade como a Conferência Livre, que permite que aconteça na sala de aula uma interação, é realmente uma ferramenta através da qual podemos interpretar, através das múltiplas vozes a realidade do ensino-aprendizagem. Podemos a partir de nossa análise, compartilhar a certeza de que alunos e professores em conversação ajudam-se mutuamente na construção de seus saberes.

Esta atividade sinaliza a contribuição efetiva de estratégias realizadas no espaço da sala de aula com vistas à construção de conhecimentos e à participação social. Podemos reafirmar a condição do professor de responsável pelo processo de ensino-aprendizagem e a necessidade dele se aventurar – no sentido desafiador desta palavra – a romper com as fórmulas cristalizadas do ensino que vigoram nas aulas, sobretudo no Ensino Superior.

Avaliamos, ainda, após esse trabalho, que, para nossos alunos, futuros engenheiros, os impactos ambientais muitas vezes passam, obrigatoriamente, pela falta da Educação Ambiental na formação das pessoas. Isso nos faz crer que, eles compreendem que qualquer processo de mudança tem origem no ato de Aprender. Por conseguinte, no de Ensinar.